A Sra. Indira Ghandi entre Rossana Ghessa e Ruy Pereira da Silva, quando o Primeiro Ministro da Índia recebia do Delegado brasileiro uma coleção de "Brasil Cinema", publicação do INC.

Sylvie nasceu em Paris, a 3 de janeiro de 1885. Fêz teatro durante aproximadamente 50 anos. No cinema estreou em 1912, em *Britannicus*. Atuou em mais de 60 filmes entre os quais: *Germinal* (Germinal ou Uma Greve Violenta), 1913; Roger la Honte, 1922; *Crime et Châtiment*, 1935; *Un Carnet de Bal* (Um Carnet de Baile), 1937; *L'Esclave Blanche* (A Escrava Branca), 1939; *Marie Martine*, 1942, *Le Corbeau* (Sombra do Pavor), 1943; *L'Idiot* (O Idiota), 1946; *Il Piccolo Mondo di Don Camillo* (O Pequeno Mundo de Dom Camilo), 1951; *Thérèse Raquin* (Teresa Raquin), 1953; *Ulysse* (Ulisses), 1954; *Michel Strogoff* (Miguel Strogoff), 1956; *Le Miroir à Deux Faces* (O Espelho de Duas Faces), 1958; *Cronaca Familiare* (Dois Destinos), 1962.

Festival Mar Del Plata

Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade, indicado pelo INC, representou o Brasil na parte competitiva do Festival Internacional de Mar del Plata, Argentina, realizada de 5 a 15 de março último. A Delegação brasileira, chefiada pelo Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Dr. Durval Gomes Garcia, incluiu também os atôres Jardel Filho, Rossana Ghessa, Irma Alvarez, Maria Pompeu, o Diretor da Rádio Ministério da Educação e Cultura, Sr. Avelino Henrique dos Santos, e os jornalistas Joaquim Menezes, Luiz Alípio de Barros, Eduardo Nova Monteiro. No Mercado do Filme foi exibido o filme de George Jonas *A Compadecida*. *A Última Ceia Segundo Ziraldo*, curta metragem de Rodolfo Neder, participou da Sessão Informativa.

Jiri Trnka

O cinema tcheco perdeu um dos seus mais célebres realizadores: Jiri Trnka, falecido a 30 de dezembro de 1969, em Praga. Pintor e escritor, criador dos filmes de marionetes que tanto êxito obtiveram em mostras internacionais, nasceu a 24 de fevereiro de 1912, em Plzen. Desde muito jovem vinculou-se ao marionetista Josef Skupa, professor de desenho no Liceu de Plzen. De 1929 a 1935 estudou na Escola de Belas-Artes, em Praga. Por algum tempo dirigiu um teatro de marionetes. Em 1945, realiza dois desenhos animados: *Zasadil Dedek Repu* e *Zviratka a Petrovsti*. No ano seguinte encarrega-se da direção dos estúdios de desenhos animados de Barrandov. Após realizar outros desenhos animados (*Darek, Perak a SS*, 1946) dedica-se definitivamente aos filmes de marionetes: *Spalicek*, 1947; *Cisaruv Slavik*, 1948; *Pisen Prerie*; *Roman S Basou*, 1949; *Bajaja*, 1950; *Certuv Mlyn*, 1951; *Stere Povesti Ceske* (Velhas Lendas Tchecas), 1953; *Dva Mrazici*, 1954; *Osudy Dobreho Vojaka Svejka*, 1955; *Cirkus Hurvinek*, 1956; *Sen Noci Svatojanske* (Sonho de uma Noite de Verão), 1958. Na área do cinema com atôres fêz a cenografia de *Cisaruv Pekar*, de Martin Fric, 1952, e de *Byl Jednou Yeden Kral*, de Borivoj Zeman, 1954, e o vestuário de *Jan Hus*, 1954 e *Jan Zizka*, 1955, ambos de Otakar Vavra. Jiri Trnka ilustrou muitos livros, especialmente infantis, editados também em idiomas estrangeiros. (MES)

Festival de Nova Déli

Quelé do Pajeú representou o Brasil, com êxito incomum, no IV Festival Internacional do Filme, da Índia, realizado em Nova Déli, de 5 a 18 de dezembro último. Segundo o Embaixador Wladimir do Amaral Murtinho, em relato ao INC, o filme foi projetado 15 vêzes durante a mostra e, embora não conquistasse prêmios, situou-se entre os favoritos do público e da crítica. O Grande Prêmio (Pavão de Ouro) foi atribuído a *The Damned*, produção ítalo-americana dirigida por Luchino Visconti, e o Prêmio de Melhor Direção (Pavão de Prata), a *Smesny Pan*, de Karel Kachyna, Tchecoslováquia.

Na oportunidade, o Embaixador Wladimir Murtinho estabeleceu contatos para uma possível Mostra do Cinema Brasileiro, que incluiria os filmes *Panorama do Cinema Brasileiro* (longa metragem produzido pelo INC), *Macunaíma*, *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*, *As Amorosas*, *Brasil, Ano 2000*, *Quelé do Pajeú* e *Fome de Amor*, que durante três meses percorreria as cidades de Poona, Bombaim, Madras, Calcutá, Jaipur, Chandergah e, finalmente, Nova Déli.

Presos a compromissos o diretor de *Quelé do Pajeú*, Anselmo Duarte e Tarcísio Meira não puderam integrar a Delegação brasileira, que foi constituída apenas pelo produtor do filme em competição, Ruy Pereira da Silva, e pela atriz, Rossana Ghessa.

Ruy Pereira da Silva trouxe ótima impressão do Festival de Nova Déli, "muito bem organizado, mesmo se o considerarmos em paralelo com as principais mostras européias". As principais sessões tiveram lugar "no Vigyan Bhawan, o magnífico Palácio de Convenções e Congressos, e no Mavlankar Hall. O Júri Internacional, presidido pelo cineasta, Raj Kapoor (Índia), teve entre seus integrantes Leopoldo Torre Nilsson (Argentina), John Russell Taylor (Inglaterra) e Jerzy Toeplitz (Polônia)".

Paralelamente, realizou-se em sala menor do Vigyan Bhawan o Simpósio Internacional do Filme,

mobilizando o interêsse de muitos participantes das delegações estrangeiras, críticos e cineastas locais. Sôbre temas em discussão (comunicação com o grande público; cinema-arte, cinema comercial), opinaram Sergei Gerassimov (URSS), Albert Johnson (EUA), Manuela Gheorghiu (Romênia), Lester James Peries (Ceilão), Satyajit Ray, Raj Kapoor e Mrinal Sen (Índia), Jerzy Toeplitz, John Russell Taylor, Torre Nilsson e Ruy Pereira da Silva.

Segundo Ruy Pereira da Silva, "a mostra de Nova Déli constituiu excelente abertura para o nosso cinema no Oriente. Produtores de Bombaim e Calcutá manifestaram interêsse em ver mais filmes do Brasil e em examinar as possibilidades de co-produções indiano-brasileiras. O comportamento exemplar e a beleza de Rossana Ghessa deram especial destaque à presença brasileira no Festival". (MH)

Alfred Newman

Nove vêzes premiado com o Oscar (para o qual concorreu com 44 "nomination"), o compositor Alfred Newman morreu em Hollywood aos 68 anos de idade. Sua obra mais famosa (e mais curta) não levava a sua assinatura: era a fanfarra retumbante de abertura dos filmes da Fox. Durante 40 anos, Newman musicou cêrca de 250 filmes, e a Academia de Hollywood premiou-o pelos "scores" de *A Canção de Bernadete* (The Song of Bernadette) e *Suplício de uma Saudade* (Love is a Many — Splendored Thing) e pela direção musical de *Alexander's Ragtime Band* (A Epopéia do Jazz), *Tin Pan Alley* (A Vida é uma Canção), *Mother Wore Tights* (E os Anos Passaram), *With a Song in My Heart* (Meu Coração Canta), *Call me Madam* (Sua Ex.ª, a Embaixatriz), *O Rei e Eu* (The King and I) e *Camelot*.

Newman foi um menino-prodígio: aos 12 anos já tocava piano num recital empresariado por Paderewski. Nascido em New Heaven em 1901, teve como mestres Rubin Goldmark, George Wedge e o dodecafônico Arnold Schoenberg. Foi pianista de teatro na Broadway e regente de musicais (*Big Boy*, com Al Jolson; *New Moon*, *Funny Face*, com Fred Astaire; e diversos "shows" de Gershwin e Rodgers & Hart). Convidado pelo compositor Irving Berlin, Newman foi para Hollywood em 1930, trabalhando inicialmente com Samuel Goldwyn. Seu primeiro "score": *One Heavenly Night*, seguido de arranjos orquestrais para o filme *Whoopee*. Ainda com Goldwyn fêz *Street Scene* (1931), *O Morro dos Ventos Uivantes* (Wuthering Heights), 1939, *O Furacão* (Hurricane), e orquestrou *Broadway Melody of 1936*. Em 1939 desligou-se de Goldwyn, e, como "free-lancer" musicou *O Prisioneiro de Zenda*, *O Corcunda de Notre Dame*, até ser contratado como diretor-musical da Fox em 1940, substituindo o falecido Louis Silvers. Ao lado dos irmãos Lionel e Emil e dos orquestradores Herbert Spencer, Earl Hagen e Edward B. Powell, criou um "som" especial para os filmes da companhia, aperfeiçoando-o mais tarde para as superproduções da fase Cinemascope.

Entre suas partituras figuram as dos filmes *The Grapes of Wrath* (Vinhas da Ira), *How Green Was my Vallery* (Como Era Verde o Meu Vale), *The Robe* (O Manto Sagrado), *The Diary of Anne Frank* (O Diário de Anne Frank), *The Gunfighter* (O Matador), *How the West was Won* (A Conquista do Oeste), *The Greatest Story Ever Told* (A Maior História de Todos os Tempos).

Regente de importantes orquestras sinfônicas americanas (em New York Symphony, Los Angeles Phillarmonic Cincinnati Symphony, Hollywood Bowl), Newman trabalhou pouco nos últimos três anos. Seus últimos trabalhos foram a orquestração e regência dos filmes *Camelot* e *Airport*. (PP)

Mostra Brasileira em Londres

A assinatura de um contrato de distribuição internacional do filme *A Compadecida* e o interêsse de distribuidores europeus por *Macunaíma* e *Os Cafajestes* foram os primeiros resultados práticos da Mostra do Cinema Brasileiro, realizada em Londres, fevereiro e março. Um público interessadíssimo compareceu às sessões do National Film Theatre, demonstrando, paralelamente à receptividade da crítica inglêsa, a oportunidade do festival organizado pelo British Film Institute e Instituto Nacional do Cinema, com a colaboração da Embaixada do Brasil em Londres.

Foram exibidos *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte, *Os Herdeiros*, de Carlos Diegues, *Vidas Sêcas* e *Fome de Amor*, de Nélson Pereira dos Santos, *O Quarto*, de Rubem Biáfora, *Viagem ao Fim do Mundo*, de Fernando Campos, *O Menino e o Vento*, de Carlos Hugo Christensen, além dos já citados *A Compadecida*, de George Jonas, *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade, e *Os Cafajestes*, de Ruy Guerra.

Redatores de "Movimento Internacional": PP (Paulo Perdigão), MH (Maria Helena), MES (Michel do Espírito Santo), EA (Ely Azeredo), AS (Alfredo Stodhart).